

ANÁLISE DE DESEMPENHO A PARTIR DO RESULTADO OPERACIONAL E RESULTADO LÍQUIDO - SUZANO E KLABIN

João Victor Adriano Soares Dias[1]; Jaime Alves da Rocha [1].

[1] Acadêmico do curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros.

Introdução: A análise econômico-financeira constitui um importante instrumento para avaliação do desempenho organizacional, permitindo examinar a eficiência operacional, a rentabilidade e a capacidade de geração de valor das empresas. Conforme Alexandre Assaf Neto, a interpretação das demonstrações contábeis possibilita identificar tendências e subsidiar decisões estratégicas. No setor de papel e celulose, caracterizado pela forte inserção internacional e elevada competitividade, o acompanhamento dos indicadores financeiros torna-se essencial, especialmente diante das oscilações econômicas e das mudanças no mercado global. Nesse contexto, destacam-se a Suzano e a Klabin, empresas de referência no segmento e com relevante participação no mercado nacional e internacional. Entre 2019 e 2023, o cenário econômico foi marcado por eventos que impactaram diretamente o desempenho das organizações, como os efeitos da pandemia da COVID-19, a volatilidade cambial, o aumento das taxas de juros e as oscilações nos preços internacionais da celulose. Esses fatores influenciaram a geração de receita, os resultados operacionais e a rentabilidade das empresas do setor. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar e comparar o desempenho financeiro da Suzano e da Klabin no período de 2019 a 2023, com foco nos indicadores de resultado operacional e lucro líquido, buscando identificar tendências, diferenças estratégicas e fatores que influenciaram os resultados das companhias. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, desenvolvida por meio de análise documental. Os dados utilizados foram extraídos das demonstrações financeiras e relatórios anuais da Suzano e da Klabin, referentes ao período de 2019 a 2023. A análise concentrou-se na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a partir da avaliação de indicadores econômico-financeiros, como receita líquida, EBITDA, EBIT, lucro líquido e respectivas margens. Para identificar a evolução do desempenho das empresas ao longo do período analisado, aplicou-se a análise horizontal, permitindo verificar as variações percentuais e tendências dos resultados. Além da análise quantitativa, os resultados foram interpretados considerando fatores internos, como estratégias de expansão e estrutura de capital, e fatores externos, como variações cambiais, taxas de juros e demanda internacional. **Resultados:** A Suzano apresentou forte crescimento da receita líquida entre 2019 e 2022, passando de R$26,0 bilhões para R$49,8 bilhões, com retração para R$39,7 bilhões em 2023. O EBITDA evoluiu de R$11,0 bilhões para R$30,8 bilhões até 2022, reduzindo-se para R$25,7 bilhões em 2023. A margem EBITDA cresceu de 42,47% em 2019 para 64,85% em 2023, evidenciando elevada eficiência operacional. O lucro líquido da empresa apresentou elevada volatilidade, com prejuízos em 2019, 2020 e 2023, e forte recuperação em 2021 e 2022. A Klabin também apresentou crescimento relevante da receita líquida, passando de R$10,2 bilhões em 2019 para R$20,0 bilhões em 2022, com redução para R$18,0 bilhões em 2023. O EBITDA evoluiu de R$3,5 bilhões para R$11,2 bilhões em 2022, recuando para R$8,3 bilhões em 2023. A margem EBITDA aumentou de 34,70% para 56,18% em 2022, encerrando 2023 em 46,47%. O lucro líquido apresentou prejuízo apenas em 2020, mantendo resultados positivos nos demais períodos. Comparativamente, ambas as empresas cresceram até 2022 e apresentaram retração em 2023. A Suzano destacou-se pela maior escala operacional e maior margem EBITDA, enquanto a Klabin demonstrou maior estabilidade nos lucros. **Discussão:** Os resultados evidenciam que o desempenho financeiro das empresas esteve diretamente relacionado às estratégias corporativas e ao contexto macroeconômico. A Suzano apresentou maior volatilidade no lucro líquido devido à forte exposição ao mercado internacional e ao câmbio. A desvalorização do real entre 2020 e 2022 favoreceu a receita e o



EBITDA, mas também impactou negativamente o resultado financeiro em razão do endividamento em moeda estrangeira. Por outro lado, a Klabin demonstrou maior estabilidade em função da diversificação de portfólio, atuando tanto na produção de celulose quanto no segmento de papéis para embalagens. Essa estratégia reduziu a dependência de um único mercado e contribuiu para resultados mais consistentes. Além disso, fatores macroeconômicos, como pandemia da COVID-19, oscilações cambiais, taxas de juros e preços internacionais da celulose, exerceram influência significativa sobre os resultados das companhias, afetando diretamente a geração de receita, os custos financeiros e a rentabilidade das empresas. **Conclusão:** A análise comparativa do desempenho econômico-financeiro da Suzano e da Klabin no período de 2019 a 2023 demonstrou que ambas as empresas apresentam elevada eficiência operacional e forte competitividade no setor de papel e celulose, embora possuam características financeiras distintas. A Suzano destacou-se pela maior escala operacional, elevada geração de caixa e maiores margens EBITDA, principalmente nos períodos favorecidos pela valorização da celulose e pela variação cambial. Entretanto, a empresa apresentou maior volatilidade no lucro líquido, evidenciando maior sensibilidade às oscilações econômicas e ao mercado internacional. Em contrapartida, a Klabin apresentou maior estabilidade financeira e resultados mais consistentes, sustentados pela diversificação de portfólio e atuação em diferentes segmentos do setor.Além disso, observou-se que fatores macroeconômicos, como pandemia da COVID-19, variações cambiais, taxas de juros e comportamento dos preços internacionais da celulose, exerceram influência significativa sobre os resultados das companhias. Dessa forma, conclui-se que o posicionamento estratégico, a estrutura de capital e a capacidade de adaptação às condições de mercado são fatores determinantes para a sustentabilidade financeira e competitividade das empresas. Como limitação da pesquisa, destaca-se a utilização de dados secundários, sugerindo-se para estudos futuros a ampliação da análise para outras empresas do setor e inclusão de novos indicadores financeiros.

Palavras-chave: análise econômico-financeira; setor de papel e celulose; desempenho financeiro.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) por proporcionar a base necessária para a formação acadêmica e pelo ambiente de incentivo à pesquisa e ao conhecimento. Expresso minha gratidão ao professor e Dr. João Guilherme Magalhães Timotio, pela orientação atenciosa, pelas contribuições valiosas e pelo comprometimento durante o desenvolvimento deste trabalho.

Referências:

KLABIN. **Relatório de sustentabilidade 2023**. São Paulo: Klabin S.A., 2023. Disponível em: https://rs2023.klabin.com.br. Acesso em: 29 maio 2025.

KLABIN. **Relatórios anuais e demonstrações financeiras (2020–2024)**. Disponível em: https://ri.klabin.com.br. Acesso em: 29 maio 2025.

SUZANO. **Relatório anual e de sustentabilidade 2023**. São Paulo: Suzano S.A., 2023. Disponível em: https://www.suzano.com.br. Acesso em: 29 maio 2025.

SUZANO S.A. **Relatório anual 2019**. São Paulo: Suzano, 2019. Disponível em: https://www.suzano.com.br/relatorios. Acesso em: 04 jun. 2025.

SUZANO S.A. **Relatório anual 2020**. São Paulo: Suzano, 2020. Disponível em: https://www.suzano.com.br/relatorios. Acesso em: 04 jun. 2025.

SUZANO S.A. **Relatório anual 2021**. São Paulo: Suzano, 2021. Disponível em: https://www.suzano.com.br/relatorios. Acesso em: 04 jun. 2025.

SUZANO S.A. **Relatório anual 2022**. São Paulo: Suzano, 2022. Disponível em: https://www.suzano.com.br/relatorios. Acesso em: 04 jun. 2025.

SUZANO. **Relatórios anuais e demonstrações financeiras (2020–2024)**. Disponível em: https://ri.suzano.com.br. Acesso em: 29 maio 2025.

SUZANO S.A. **Relatório de resultados 2021**. São Paulo: Suzano, 2021. Disponível em: https://www.suzano.com.br/relatorios. Acesso em: 04 jun. 2025.



Tabela 1. Dados do Período da empresa SUZANO (SUZB3).

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Liquida	26.012,95	30.460,28	40.965,86	49.839,30	39.755,58
Custos	-20.743,48	-21.986,53	-26.015,59	-29.826,09	-25.076,68
Lucro Bruto	5.269,47	11.493,95	14.950,27	20.009,68	14.678,90
Despesas/Receitas Operacionais	-2.640,59	-3.105,55	-2.169,65	-2.866,61	-2.402,61
EBITDA	11.048,59	12.563,12	25.166,36	30.826,60	25.781,84
Amortização/Depreciação	-3.052,99	-2.716,17	-7.038,10	-14.853,55	-14.642,22
EBIT	8.002,53	8.443,39	18.180,19	22.222,78	10.226,20
Resultado Não Operacional	—	—	—	—	-12.616,29
Resultado Financeiro	-6.725,78	-26.085,52	-9.347,23	-6.432,80	-5.780,93
Impostos	1.282,48	6.927,19	-1.197,43	-10.521,59	-7.781,67
Lucro Liquido	-2.817,52	-10.714,94	8.653,55	23.394,89	-3.160,70
Lucro Atribuido à Controladora	-2.817,52	-10.724,43	8.626,39	23.380,61	-3.177,71
Lucro Atribuido a Não Controladores	2,78	9,89	9,15	14,27	21,53
CAPEX	2.78	9,89	9,15	14,27	—
Dívida Bruta	63.684,33	72.899,88	79.623,62	74.574,59	77.172,69
Dívida Liquida	—	—	—	—	—
ROE (%)	-15,56	-146,03	56,91	70,54	-38,23
ROI (%)	14,55	1,89	19,98	36,46	12,24
Margem Bruta (%)	20,25	37,73	36,51	40,15	36,91
Margem EBITDA (%)	42,47	41,26	61,42	61,86	64,85
Margem Liquida (%)	-10,83	-35,15	21,10	46,95	-7,95

Tabela 2. Dados do Período da empresa Klabin (KLABN11).

Indicador	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Receita Liquida (R$ M)	10.271,84	11.048,79	16.481,39	20.032,70	18.023,75
Custos (R$ M)	-6.851,18	-7.226,91	-8.938,54	-10.517,84	-11.174,30
Lucro Bruto (R$ M)	3.420,66	3.821,88	7.542,85	9.514,86	6.849,45
Despesas/Receitas Oper. (R$ M)	-894,28	-1.507,12	-2.035,97	-2.864,26	-2.600,24
EBITDA (R$ M)	3.564,12	4.579,97	8.365,66	11.225,03	8.373,65
Amort./Depreciação (R$ M)	-1.312,84	-1.646,34	-2.652,81	-3.537,56	-3.263,30
EBIT (R$ M)	2.251,28	2.933,63	5.706,87	6.690,59	4.429,21
Resultado Financeiro (R$ M)	-1.661,85	-7.029,13	-1.090,46	-911,44	-435,15
Impostos (R$ M)	-149,91	-1.050,50	-1.011,54	-3.820,50	-1.933,34
Lucro Liquido (R$ M)	714,62	-2.387,87	3.407,44	4.688,90	2.847,39
Lucro Atrib. à Controladora	675,82	-2.487,87	3.019,87	4.691,73	2.694,54
CAPEX (R$ M)	-	-	-	-	-
Dívida Bruta (R$ M)	24.085,27	26.338,99	29.338,42	27.540,61	31.341,24
Dívida Liquida (R$ M)	-	-	-	-	-
ROE (%)	10,99%	-595,91%	48,05%	40,53%	20,73%
ROI (%)	7,77%	5,82%	12,36%	7,34%	5,42%
Margem Bruta (%)	33,30%	34,62%	45,77%	47,48%	38,01%
Margem EBITDA (%)	34,70%	39,52%	50,75%	56,18%	46,47%
Margem Liquida (%)	6,96%	-387,36%	20,65%	23,41%	15,80%